

TRANSBORDAMENTOS NO BAIXO RIO PARAÍBA DO SUL (RJ): O CASO DO EVENTO DE JANEIRO/2007

Leite, A.F.¹ & Batista, W.I.²;

¹ Prof^a Dr^a do Dep^{to} de Geografia da Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes (RJ).

² Graduando do curso de Geografia da Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes (RJ).

RESUMO: As inundações são episódios periódicos que marcam a paisagem da Baixada Campista (norte do Estado do Rio de Janeiro), os quais, ao longo do tempo vêm causando desastres com grande número de desabrigados e prejuízos econômicos. Na região em questão, esses eventos ocorrem de forma mais impactante quando as chuvas são muito intensas nas cabeceiras dos tributários do rio Paraíba do Sul, em especial, os do baixo curso como o Pomba e o Muriaé. Contudo, observa-se que além das causas de origem meteorológica, principalmente as relacionadas com a formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), os transbordamentos vêm também se intensificando em função das transformações dos usos dos solos que têm contribuído com o aumento da carga de sedimentos na calha fluvial, e do descaso com as estruturas destinadas a proteger as áreas ribeirinhas. Nesse último caso, se encontram os canais de escoamento que aduzem a água do rio Paraíba nos momentos das cheias, os quais na maior parte do tempo encontram-se obstruídos por sedimentos e vegetação sobrenadante, assim como também repletos de esgoto, e os diques de contenção que se encontram fissurados em diversos trechos. O trabalho em questão traz uma análise do evento mais recente relacionado ao rio Paraíba do Sul, o de janeiro de 2007, quando o nível fluvial alcançou a marca dos transbordamentos de 1966 (11,60 m de cota e 5.563 m³/s de vazão) que é considerado o evento de maior magnitude na região. Os resultados mostram que no evento em análise, tal como nos anteriores, os totais de chuva foram bastante acima da média histórica de 116 anos, ou seja, 388 mm precipitados, considerando que a média para janeiro é de 142 mm, e que somente nos primeiros cinco dias do ano choveu 203,4 mm. Entretanto, verifica-se que diferente do que ocorreu no passado, há indícios que apontam para o fato de que neste evento a calha fluvial estava anormalmente mais assoreada que o esperado para esse período do ano. Nesse sentido, observa-se que tanto as vazões do rio Paraíba do Sul em Campos estiveram bastante abaixo da média durante os meses do inverno do ano de 2006, quanto o número de ilhas, barras de pontal e barras longitudinais apresentaram um aumento acima da média durante o intervalo entre os meses de agosto de 2006 e 2007. Os motivos que justificam esse comportamento atípico ainda estão sendo investigados, mas é provável que tenha relação com a substituição de áreas agrícolas por pasto e áreas urbanas neste intervalo de tempo. Seja como for, a probabilidade de que a calha mais assoreada tenha contribuído significativamente com o aumento da magnitude do impacto do evento estudado é alta, tendo sido intensificado, por sua vez, pelos problemas de estrutura do sistema de canais e diques já apontados.

PALAVRAS-CHAVE: Transbordamentos no baixo rio Paraíba do Sul; evento de janeiro/2007; desastres relacionados à água.